

COMPORTAMENTO DE CABRAS GESTANTES ALIMENTADAS COM FARELO DE MAMONA

Andressa Araujo Sousa * ¹; Bruna Ferreira Vasconcelos ²; Rita de Kássia Oliveira Tavares ²; Jéssica Sousa Maranguape ³; Bárbara Holanda Maia ²; Ricardo Wilson Farias Freitas ⁴; Josiel Xavier de Sousa ⁴; Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu ⁵

¹Bolsista de Iniciação Científica (CNPq). Groaíras Km 4 s/n Zona Rural, Sobral - CE. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, Caprinos e Ovinos; ²Mestranda em Zootecnia. Avenida da Universidade - 850, Sobral-CE. Universidade Estadual Vale do Acaraú ; ³Doutoranda em Zootecnia. Avenida da Universidade - 2853, Fortaleza - CE. Universidade Federal do Ceará; ⁴Discente em Zootecnia. Avenida da Universidade - 850, Sobral-CE. Universidade Estadual Vale do Acaraú ; ⁵Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. Groaíras Km 4 s/n Zona Rural, Sobral - CE. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, Caprinos e Ovinos

Resumo:

A compreensão da interação entre os animais quanto à sua fase produtiva em seu ambiente criatório é de fundamental importância para o manejo nutricional, pois diferentes dietas podem influenciar no comportamento, em especial na gestação. u-se avaliar aspectos comportamentais de cabras gestantes alimentadas com farelo de mamona dessolventizado. A pesquisa foi realizada na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral - CE. Foram utilizadas 19 cabritas, das raças Saanen e Anglo-Nubiana com um ano de idade e peso corporal médio de 49,67 kg. As dietas foram formuladas para serem isoproteicas e isoenergéticas, consistindo em dois tratamentos: farelo de soja (FS), farelo de mamona dessolventizado (FMD). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2x2. As cabritas foram alojadas em baias individuais, suspensas com piso ripado, com solário, providas de comedouros, bebedouros e saleiros. As observações do comportamento foram realizadas de modo instantâneo a intervalos de 10 minutos (ingestão de ração, ruminação, outras atividades e ócio) durante 24 horas. Cinco dias antes das coletas, os animais passaram por um período de adaptação com iluminação artificial à noite. Não houve interação ($P>0,05$) entre os fatores alimento e raça. A ingestão de ração para FMD, teve maior tempo em relação ao FS, decorrente do maior teor de FDN (34,70%), visto que a fibra é a fração lenta e incompletamente digerível, resultando num maior tempo despendido de ingestão. Quanto à atividade de ruminação, não houve diferença significativa ($P>0,05$) entre as dietas, com média de 6,0 horas/dia, demonstrando tempo de retenção similar ao FS, permitindo inferir da boa qualidade nutricional da fibra. Acerca do tempo de ócio e de outras atividades, os animais alimentados com FS tiveram maior período despendido à essas atividades, indicando mais rápida saciedade. Em relação ao fator raça, não houve diferença significativa ($P>0,05$) para as variáveis analisadas. Os animais da raça Anglo-Nubiana tiveram maior ($P<0,05$) tempo de ruminação. A variável outras atividades, teve menor média em relação às demais. O tempo em ócio, teve média de 5,21 horas, provavelmente devido a composição das dietas, que permitiu o atendimento das exigências nutricionais diárias dos animais. Conclui-se que FMD possui potencial para substituir o FS na dieta de cabras leiteiras na fase de gestação, sem afetar de forma significativa o comportamento.

Palavras-chave: Alimentação; Cabras Gestantes; *Ricinus communis*; Subproduto

Apoio

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela Bolsa de Iniciação Científica. A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). E a Indústria Azevedo Óleos Ltda.